

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Miracema
do Tocantins



Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação

Adriana de Oliveira Soares
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleidson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1 Histórico	08
1.2 Fundação	08
1.3 Fundador	08
1.4 Padroeiro	08
1.5 Instalação do Município	08
1.6 Gentílico	08
1.7 Distritos	08
1.8 Limites Municipais	08
2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1 Localização Geográfica	09
2.2 Precipitação Média Anual	10
2.3 Regionalização Climática	11
2.4 Solos	12
2.5 Cobertura e Uso da Terra	13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	15
3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo	16
3.3 População Residente por Cor ou raça	16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo	16
3.5 Razão de Dependência	16
3.6 Índice de Masculinidade	17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos	17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4 INDICADORES SOCIAIS	19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até $\frac{1}{4}$ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita	20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5 ASPECTOS ECONÔMICOS	21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	23
5.11 Produção Agrícola - Produção	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos	24
5.14 Principais Produtos de origem animal	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	25
5.18 PRONAF	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos	26
 6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
 7 SAÚDE	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	31
7.5 Óbitos por Causa Morte	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	37
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O Município de Miracema do Tocantins, teve como seu primeiro habitante Pedro Praxedes que se dedicava ao comércio e ao cultivo de cana-de-açúcar. Em 1922 chega à localidade um mercador chamado Temístocles Sardinha, instalando um estabelecimento comercial para atender a Região. Com a fixação destas duas famílias, a região foi denominada Bela Vista, devido à bela paisagem proporcionada pelo Rio e suas Matas.

Pela Lei Municipal nº 02, de 25 de novembro de 1930, votada pela Câmara de Vereadores de Couto Magalhães, foi criado o Distrito de Bela Vista, passando a denominar-se Xerente. Mas foi a Lei do Estado de Goiás nº 120, de 25 de agosto de 1948, que elevou o Distrito de Xerente a Município (sob a denominação de Miracema do Norte), o qual foi instalado em 1º de janeiro de 1949, tendo como Prefeito nomeado Pedro Santana. O Município foi elevado à Comarca pela Lei do Estado de Goiás nº 299, de 08 de outubro de 1953. A partir de então, Miracema do Norte recebeu um grande impulso de desenvolvimento com a construção da Belém-Brasília.

As minas de cristal e esmeralda e a fertilidade do solo foram os principais atrativos para colonizadores vindos principalmente do Norte e Nordeste.

Em 1988, em função do desmembramento do Estado de Goiás – fato que deu origem ao Estado do Tocantins, Miracema do Norte, hoje Miracema do Tocantins, foi escolhida para sediar a Capital provisória do Estado, por ato do então Presidente da República, José Sarney. Permaneceu nesta condição no período de 1º de janeiro de 1989 até 31 de dezembro do mesmo ano, quando foi instalada, em Palmas, a Capital definitiva do Estado. O fato contribuiu para um novo impulso no desenvolvimento municipal.

Fundação do Município: 25 de novembro de 1922 **Instalação do Município:** 01 de janeiro de 1949

Fundador: Pedro Praxedes e Temístocles Sardinha **Gentílico:** Miracemense

Distância Rodoviária da Capital: 78 km **Município-mãe:** -

Padroeiro: Nossa Senhora das Graças (31 de maio) **Distrito(s):** -

Limites Intermunicipais

Norte: Rio dos Bois, Tocantínia e Miranorte **Sul:** Porto Nacional, Palmas e Paraíso do Tocantins

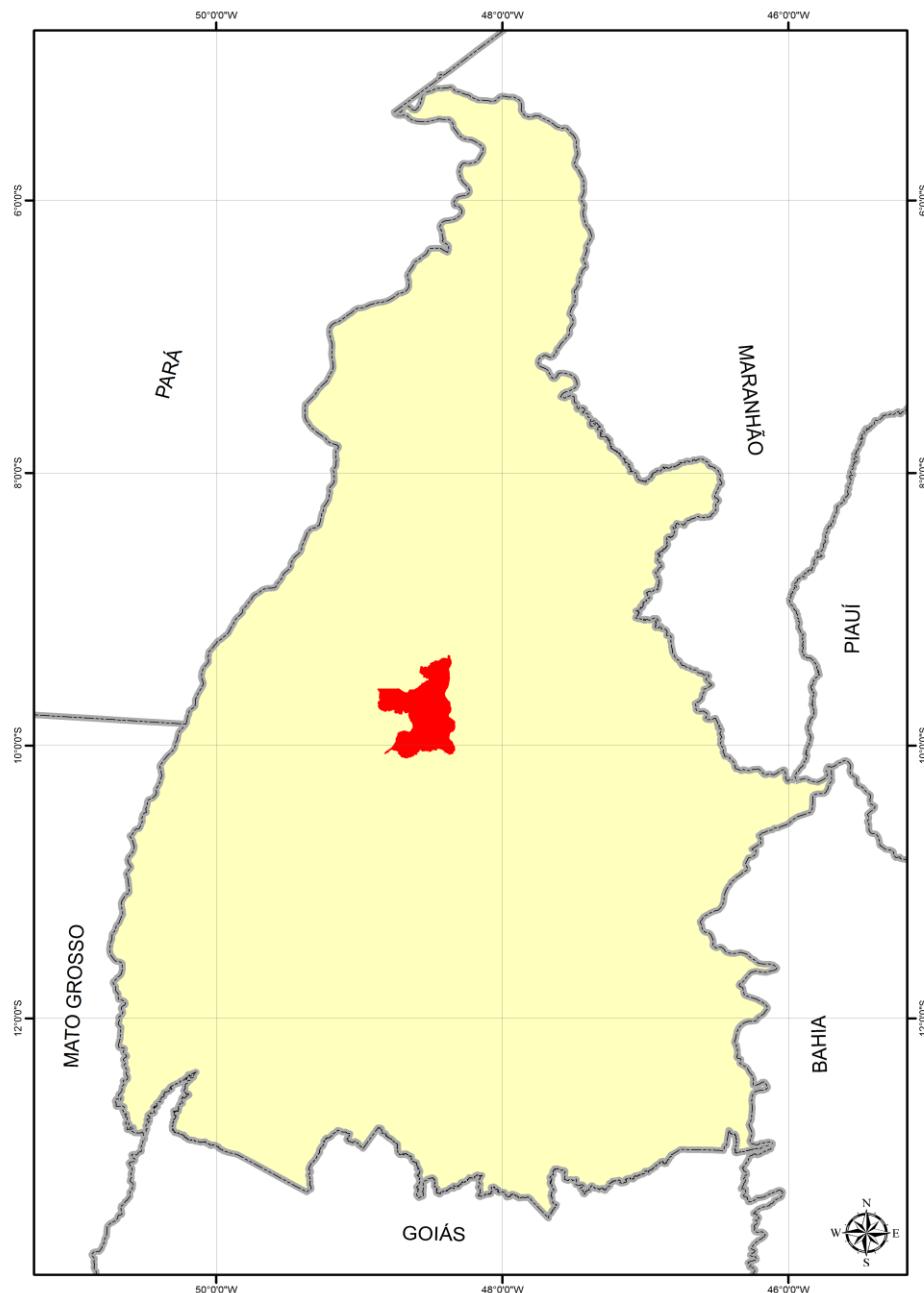
Leste: Lajeado, Palmas e Tocantínia **Oeste:** Barrolândia, Abreulândia, Dois Irmãos do Tocantins e Miranorte

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
2.656,090	197	Cerrado	-09°34'02"	48°23'30"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE MIRACEMA DO TOCANTINS



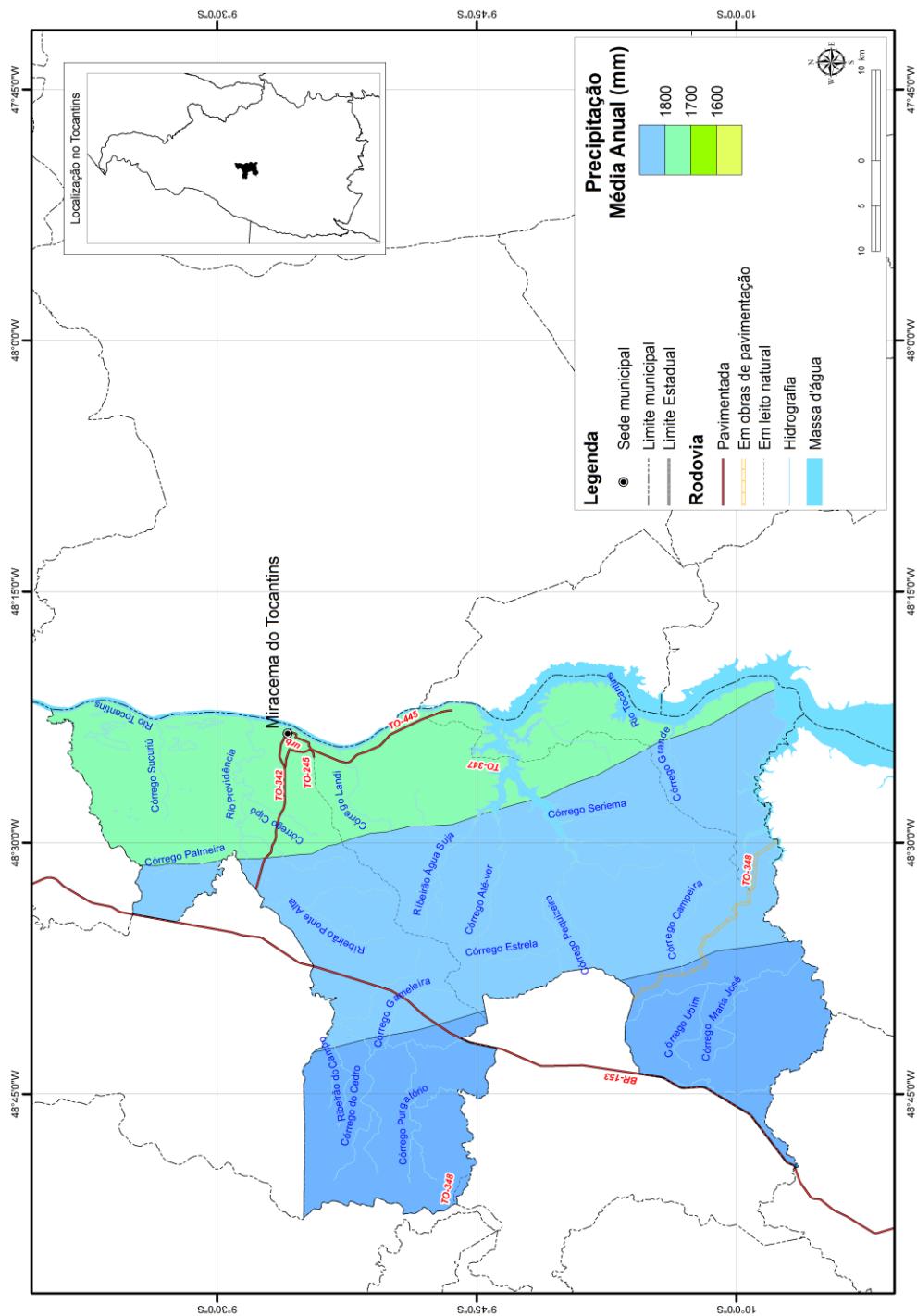
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



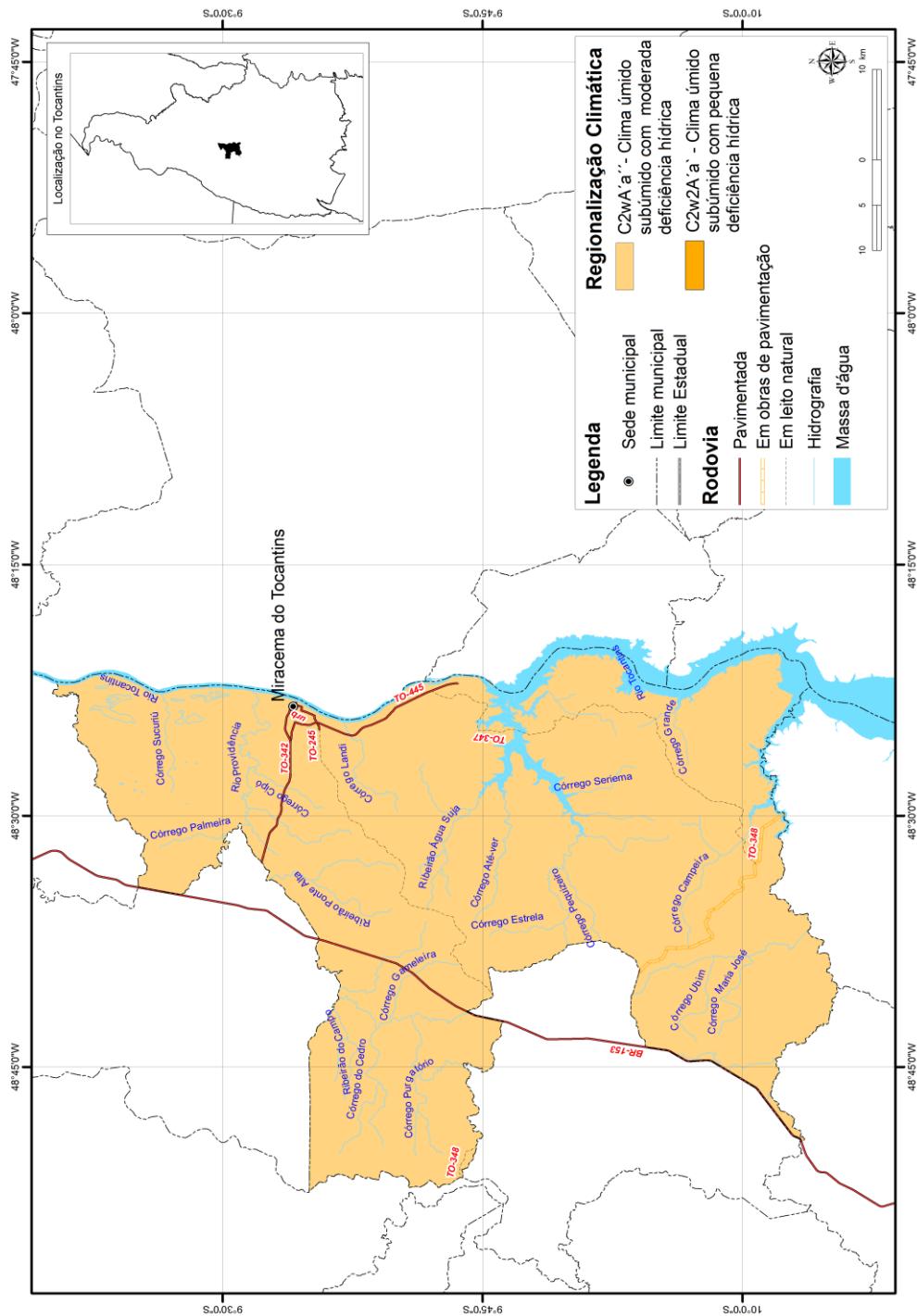
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sábio Teixeira Borges e Paula Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



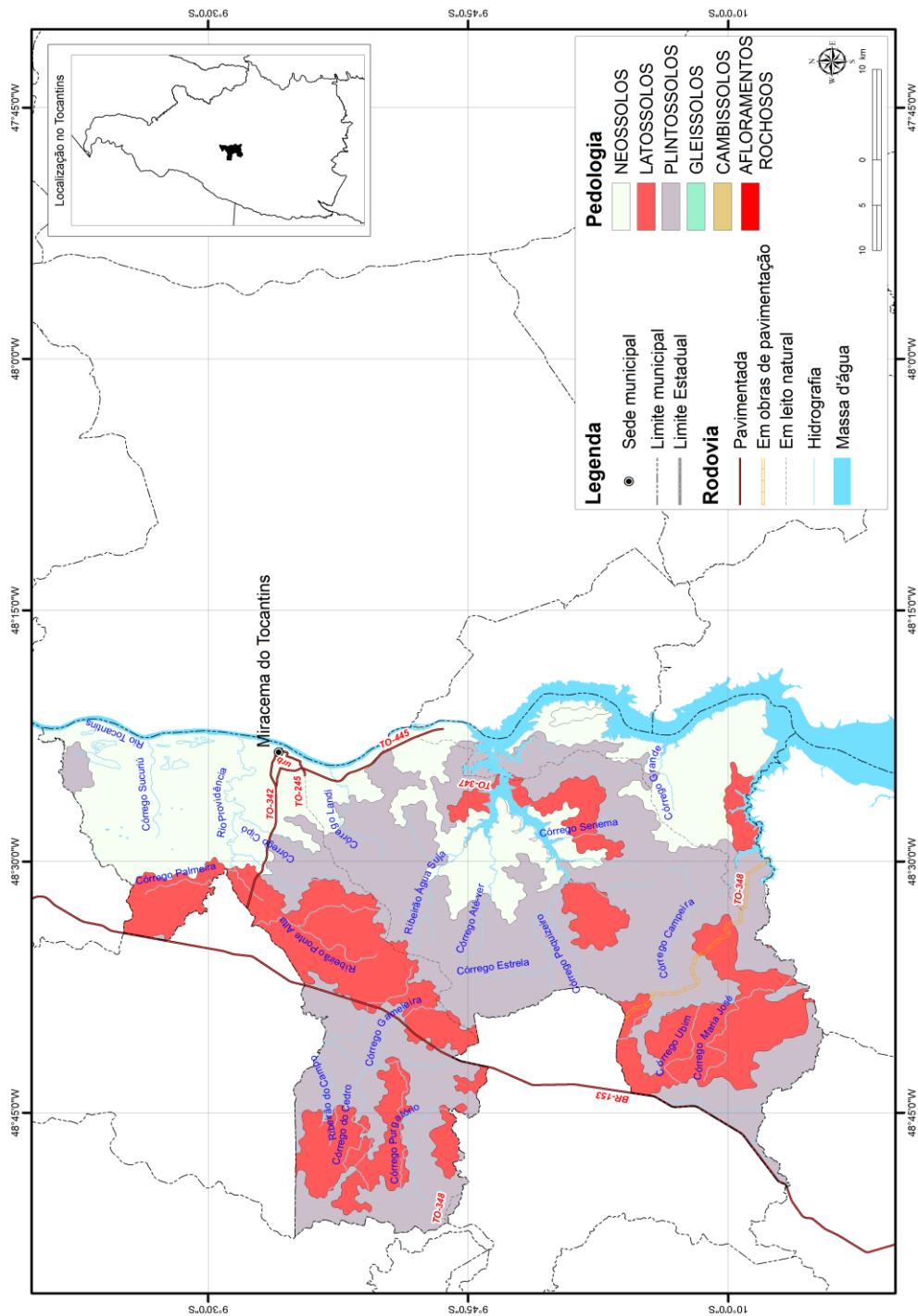
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paula Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



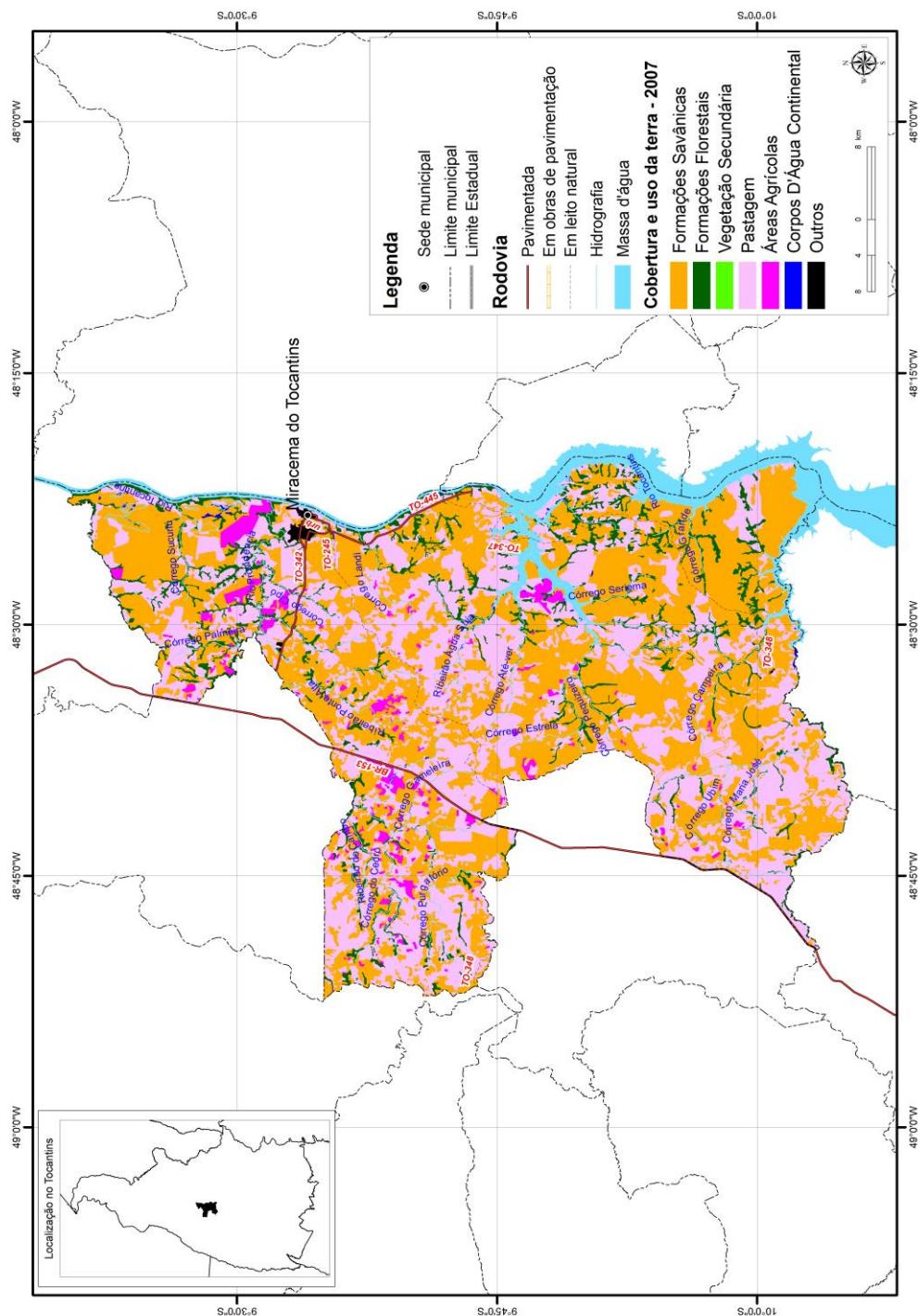
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paula Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paula Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

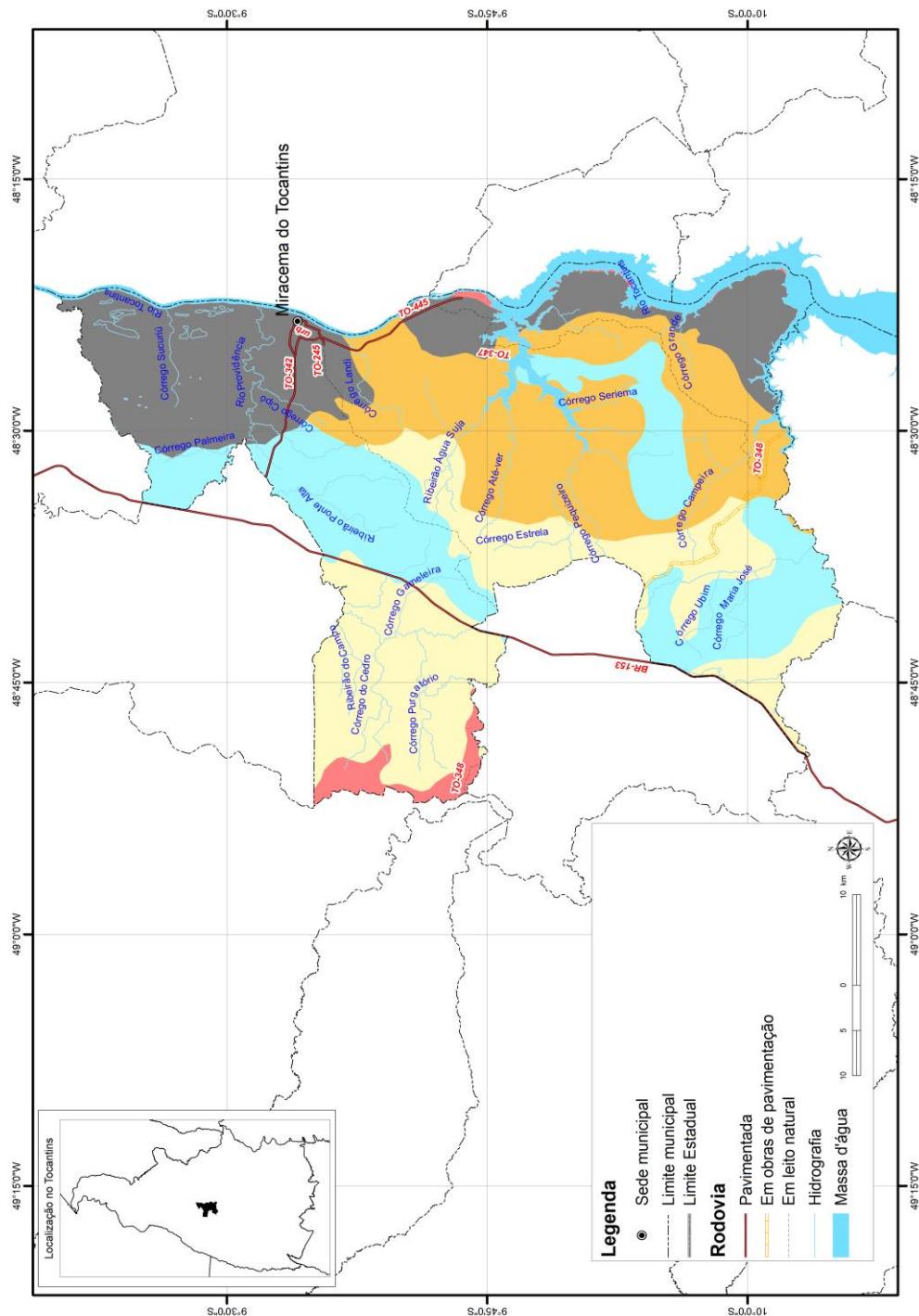
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações	2000	2010
População	20.815	24.444
Densidade Demográfica (hab./Km ²)	7,84	9,20
Taxa de Urbanização (%)	75,54	83,60
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)	1,62	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	-1,66	
Estimativa População - 2014 ¹	19.934	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	20.815	24.444	20.684
População Urbana	15.723	20.435	17.937
Homens	7.717	10.405	8.794
Mulheres	8.006	10.030	9.143
População Rural	5.092	4.009	2.747
Homens	2.767	2.573	1.553
Mulheres	2.325	1.436	1.194

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	20.684
Branca	5.386
Preta	1.858
Amarela	314
Parda	13.021
Indígena	105
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991, 2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	10.484	10.331	12.297	11.465	10.347	10.337
Menos de 1 ano	271	281	271	314	152	163
De 1 a 4 anos	1.179	1.131	532	1.110	668	740
De 5 a 9 anos	1.410	1.388	1.361	1.380	992	993
De 10 a 14 anos	1.371	1.373	1.366	1.349	1.161	1.150
De 15 a 19 anos	1.108	1.213	1.323	1.333	1.071	1.040
De 20 a 24 anos	943	1.043	1.390	1.164	954	932
De 25 a 29 anos	870	888	1.234	899	879	892
De 30 a 34 anos	708	693	1.044	859	832	851
De 35 a 39 anos	608	558	920	721	723	697
De 40 a 44 anos	474	400	833	593	645	634
De 45 a 49 anos	322	322	618	418	546	556
De 50 a 59 anos	573	494	630	613	808	778
De 60 a 69 anos	404	336	425	400	448	470
De 70 anos ou mais	243	211	350	312	468	441

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	62,56
2010	54,86

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	113,19
2010	100,10

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	64,96	70,51	74,17
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	43,81	26,34	15,80
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	57,72	34,20	16,95
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,39	2,73	2,44

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano ¹	Eleitores
2011	14.682
2012	15.224
2013	14.883
2014	14.682
2015*	14.695

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	347	83

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	165	170

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	96

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	45

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,460	0,580	0,684
IDH-M Longevidade	0,666	0,759	0,820
IDH-M Educação	0,217	0,382	0,579
IDH-M Renda	0,672	0,674	0,675

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Miracema do Tocantins ocupa a 2.332ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.331 (41,89%) municípios estão em situação melhor e 3.234 (58,11%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Miracema do Tocantins ocupa a 16ª posição, sendo que 15 (10,79%) municípios estão em situação melhor e 124 (89,21%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	6.307	#REF!
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	13,86	14,39
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	34,69	40,98
Em condição de pobreza (%) ²	-	62,39	73,50

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	1.570
2009	1.670
2010	1.850
2011	1.800
2012	1.930
2013*	2.090
2014*	2.040
2015*	2.040

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	4.860	-	5.145
Até 1/4	1.011	-	591
Mais de 1/4 a 1/2	948	-	1.194
Mais de 1/2 a 1	1.056	-	1.553
Mais de 1 a 2	619	-	927
Mais de 2 a 3	324	-	273
Mais de 3 a 5	189	-	179
Mais de 5	386	-	111
Sem rendimento ¹	327	-	317

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	1,48	3,30	3,32
40% mais pobres	5,26	10,43	11,03
60% mais pobres	12,19	21,56	22,75
80% mais pobres	26,79	40,86	41,83
20% mais ricos	73,21	59,14	58,17

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	241.382,72	9.312,96	4
2003	314.059,83	11.851,76	4
2004	334.819,96	12.526,47	4
2005	351.845,52	12.719,91	4
2006	301.597,62	10.680,18	4
2007	414.874,61	21.077,81	5
2008	525.514,89	26.023,32	6
2009	558.254,89	28.280,39	5
2010	595.154,11	28.762,52	4
2011	601.557,74	29.493,91	6
2012	633.916,27	31.511,47	6

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	11.710	174.387	47.090
2003	24.741	219.420	52.594
2004	23.446	240.562	56.736
2005	28.349	232.441	61.378
2006	30.048	166.429	66.890
2007	25.787	283.354	71.877
2008	33.316	368.536	82.710
2009	42.604	384.958	93.561
2010	36.972	412.895	105.125
2011	30.226	425.406	116.064
2012	29.623	436.010	126.233

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	3	-3	2
Indústria de Transformação	7	4	-2
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-8	-1	3
Construção Civil	-130	24	-47
Comércio	26	14	26
Serviços	75	-8	-116
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	111	8	-14
Total	84	38	-148

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	62,88	63,22
Taxa de desocupação	11,54	6,29
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	49,51	52,75

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	36,34	58,48
% dos ocupados com médio completo	18,96	44,12
% dos ocupados com ensino superior	1,98	12,13

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	47,10	18,61
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	78,28	73,63

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	46	-	118
De 5 a menos de 10 ha	-	29	-	250
De 10 a menos de 20 ha	-	26	-	414
De 20 a menos de 50 ha	-	243	-	6.891
De 50 a menos de 100 ha	-	101	-	7.526
De 100 a menos de 200 ha	-	93	-	13.233
De 200 a menos de 500 ha	-	69	-	21.494
De 500 a menos de 1.000 ha	-	54	-	40.417
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	31	-	44.733
De 2.500 ha e mais	-	7	-	32.567
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	-	699	-	167.643

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	449	673	177.354	166.943
Sem titulação definitiva	-	1	-	x
Arrendadas	2	-	881	-
Parceria	1	2	165	x
Ocupadas	3	25	29	153

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	164	4.254
Temporárias	455	300
Área plantada com forrageiras para corte.	47	3.413
Área para cultivo de flores (inclusive hidropônia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	1	x
Pastagens		
Naturais	97	5.749
Pastagens plantadas degradadas.	59	2.571
Pastagens plantadas em boas condições.	545	65.914
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	398	49.420
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	379	30.217
Florestas plantadas com essências florestais.	9	1.283
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	83	867
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	28	100
Construções, benfeitorias ou caminhos.	374	1.492
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.).	14	149
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.).	127	1.915

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	400	400	600	1.000	400	450	170
Arroz	300	250	260	250	250	240	200
Banana	40	100	100	140	120	100	80
Cana-de-açúcar	-	6	5	10	5	10	-
Coco-da-baía ¹	-	10	10	10	7	-	-
Feijão	-	50	50	40	30	35	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	150	150	150	200	75	150	130
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	150	150	150	140	150	250	150
Soja	1.500	2.230	1.200	700	1.200	1.200	1.200

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	9.600	9.600	14.400	12.000	8.000	9.000	2.600
Arroz	450	375	390	400	400	395	330
Banana	200	500	500	840	720	720	480
Cana-de-açúcar	-	240	200	200	200	400	-
Coco-da-baía ¹	-	60	60	100	63	-	-
Feijão	-	24	30	24	18	23	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	3.750	3.750	3.750	3.750	1.875	3.000	2.080
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	225	225	270	336	360	600	360
Soya	3.150	5.798	3.240	1.960	3.360	3.360	3.360

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	24.000	24.000	24.000	20.000	20.000	20.000	15.294
Arroz	1.500	1.500	1.500	1.600	1.600	1.646	1.650
Banana	5.000	5000	5.000	6000	6.000	7.200	6.000
Cana-de-açúcar	-	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	-
Coco-da-baía ¹	-	6.000	6.000	10.000	9.000	-	-
Feijão	-	480	600	600	600	657	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	20.000	16.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	1.500	1.500	1.800	2.400	2.400	2.400	2.400
Soya	2.100	2.600	2.700	2.800	2.800	2.800	2.800

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	121.630	113.100	122.380	300	621	117.300	122.725
Aves ¹	10.992	76.400	67.400	300	376	32.760	105.760
Suinos	3.300	3.260	3.030	-	-	3.980	3.895
Ovinos	1.600	1.580	1.440	-	-	2.060	2.710
Equinos	1.250	1.290	1.180	-	-	3.540	3.820
Muares*	320	325	300	125.306	118.500	630	-
Caprinos	300	290	270	108.750	108.500	160	185
Asininos*	35	35	30	78.750	78.500	160	-
Bubalinos	5	5	-	3.660	3.600	-	25

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	1.640	1.525	1.650	1.650	1.668	4.320	4.533
Ovos de galinha (dúzias/mil)	45	46	44	44	197	45	148
Mel de abelha (kg)	4.800	4.500	4.650	4.650	4.700	4.300	3.600

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	51.998
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	3.000
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	3.000
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas)	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatá, Curimbatá, Jatuarana, Piabanga, Piracanjuba, Lambari, Matrinxá, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	7.781.682,6
2011	2.484.244,9
2012 ¹	4.215.640,2

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	9.640.726,4
2011	10.615.598,3
2012 ¹	16.823.189,0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	25	548.798,61	28	417.991,38	-	-
Pecuária	2012	-	-	114	1.106.183,68	-	-
Total		25	548.798,61	142	1.524.175,06	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	4.567	25	548	419	83	5.642
2005	4.651	24	552	551	88	5.866
2006	4.847	21	548	715	90	6.221
2007	4.937	23	587	855	93	6.495
2008	5.240	21	597	869	112	6.839
2009	5.329	17	582	1.030	99	7.057
2010	5.560	18	562	1.063	103	7.306
2011	5.665	15	554	1.151	100	7.485
2012	5.893	15	566	1.141	103	7.718
2013	6.103	17	579	1.158	105	7.962
2014	6.181	14	582	1.140	110	8.027

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	5.086	453	3.416	601	3.544	13.100
2005	5.124	499	2.968	814	3.585	12.989
2006	5.365	469	2.579	1.032	3.694	13.139
2007	5.609	396	2.702	1.171	3.738	13.617
2008	6.132	1.127	3.208	1.562	3.822	15.851
2009	6.539	1.067	3.179	1.743	1.067	13.594
2010	7.645	1.406	3.300	2.047	4.220	18.618
2011	7.694	878	3.292	2.202	4.294	18.359
2012	8.042	485	3.275	2.207	4.404	18.413
2013	9.115	561	3.569	2.369	4.529	20.144
2014	9.535	1.743	3.764	2.453	4.482	21.978

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	4.080
2009	4.589
2010	5.138
2011	5.673
2012	6.118
2013	6.609
2014	6.997

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	41	-	-	-	1	1	-	36	36	-	4	4	-
Pré Escolar	39	-	-	-	1	1	-	27	24	3	11	11	-
Fundamental	188	-	-	-	98	98	-	74	27	47	16	16	-
Médio	52	-	-	-	52	52	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	8	-	-	-	8	8	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	14	-	-	-	14	14	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	30	-	-	-	30	30	-	-	-	-	-	-	-
Especial	11	-	-	-	11	11	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	222	-	-	-	-	-	-	183	183	-	39	39	-
Pré Escolar	555	-	-	-	-	-	-	446	392	54	109	109	-
Fundamental	3.515	-	-	-	2.299	2.299	-	1.056	620	436	160	160	-
Médio	806	-	-	-	806	806	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	58	-	-	-	58	58	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	183	-	-	-	183	183	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	241	-	-	-	241	241	-	-	-	-	-	-	-
Especial	64	-	-	-	64	64	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	5	-	-	-	-	-	-	3	3	-	2	2	-
Pré Escolar	11	-	-	-	-	-	-	7	2	5	4	4	-
Fundamental	19	-	-	-	7	7	-	9	3	6	3	3	-
Médio	3	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Especial	5	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,7	3,9	4,4	5,5	4,5	5,2
FINAIS (6º a 9º ano)	3,6	3,2	3,6	3,9	3,0	3,8

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	90,2	88,1	91,0
Homens	89,6	87,1	90,6
Mulheres	90,9	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,4	-	1,3	2,4	0,7	-	-	-
Médio	10,1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	85,5	-	82,9	88,6	97,9	-	-	-
Médio	64,0	-	-	-	--	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	13,1	-	15,8	9,0	1,4	-	-	-
Médio	25,9	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	25,7	-	28,3	33,5	1,4	-	-	-
Médio	34,9	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministraram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	2
Número de Cursos em atividade	31
A Distância	27
Modalidade do Curso	Presencial
	4

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6 | EDUCAÇÃO

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	709	-	-	-
Concluintes	63	-	-	-
Vagas Oferecidas	215	2	-	597
Candidatos Inscritos	370	6	-	76
Total de Ingressos	113	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	5	5
Clínica Especializada/Ambulatório	2	2
Consultório Isolado	5	5
Hospital Geral	1	1
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	16	16

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	26	31
Odontólogo	9	10
Fonoaudiólogo	1	1
Fisioterapeuta	8	9
Assistente Social	5	4
Nutricionista	2	2
Agente Comunitário	77	77
Farmacêutico	4	4
Psicólogo	3	4
Aux. de Enfermagem	9	7
Enfermeiro	25	28
Téc. de Enfermagem	91	117
Téc. Radiologia e Imagenologia	7	8
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	1	1
Total	268	303

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	68	68
Não SUS	-	-
Total	68	68

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7 | SAÚDE

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	6	3
De 15 a 19 anos	-	-
De 20 a 24 anos	4	2
De 25 a 29 anos	1	1
De 30 a 34 anos	7	2
De 35 a 39 anos	5	1
De 40 a 44 anos	4	4
De 45 a 49 anos	8	2
De 50 a 54 anos	5	4
De 55 a 59 anos	8	5
De 60 a 64 anos	1	8
De 65 a 69 anos	14	10
De 70 a 74 anos	7	9
De 75 a 79 anos	16	13
De 80 a 84 anos	6	12
De 85 a 89 anos	5	6
De 90 a 94 anos	5	5
De 95 a 99 anos	4	2
De 100 anos ou mais	4	1
Idade ignorada	-	-
Total	110	90

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	6
Neoplasias [tumores]	15	13
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	7	10
Doenças do aparelho circulatório	33	26
Doenças do aparelho respiratório	9	14
Doenças do aparelho digestivo	4	4
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	7
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	4
Causas externas de morbidade e de mortalidade	14	16
Outras ²	8	9
Total	93	109

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7 | SAÚDE

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	18	13
Aranha	-	3
Escorpião	2	4
Lagarta	1	6
Abelha	3	6
Outros	4	7
Total	28	39

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	4,78
2009	10,13
2010	12,56
2011	8,60
2012	6,41
2013	2,90
2014*	16,45

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	24	12
2012	11	11
2013	7	7
2014*	5	5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	31
2012	228
2013	130
2014*	42

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7 | SAÚDE

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 2014

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	49,4	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	1.672	4.724	5.037
Poço ou nascente na propriedade	2.885	1.079	671
Outra	6	84	232
Total¹	4.563	5.887	5.940

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	1.871	3.834	5.602
1	1.441	2.958	4.214
2	335	630	1.050
3	78	192	252
4 ou mais	17	54	86
Não tinham	2.692	2.053	338
Total¹	4.563	5.887	5.940

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	4.662	5.811
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	19	44
Fossa séptica	-	75	782
Outro	-	4.568	4.985
Não tinham	-	1.225	129
Total¹	-	5.887	5.940

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	1.871	4.032	5.026
Diretamente por serviço de limpeza	1.859	4.028	4.929
Em caçamba de serviço de limpeza	12	4	97
Queimado na propriedade	1.560	1.228	843
Enterrado na Propriedade	134	93	19
Jogado em terreno baldio ou logradouro	1.912	517	40
Jogado em rio, lago ou mar	2	6	-
Outro	41	11	12

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014¹

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	6.528	6.540
Taipa revestida	20	18
Taipa não revestida	35	29
Parede de Madeira	158	141
Material Aproveitado	5	4
Outros	43	36

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	5.516.258,87	5.923.265,06	7.203.941,33	7.427.733,71	7.988.229,34	8.583.228,90
ITR (R\$)	56.147,42	79.433,36	74.727,24	73.391,89	85.880,87	84.295,25
IOF (R\$)	-	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	20.780,52	23.722,80	12.200,16	15.892,32	10.265,40	9.437,28
CIDE (R\$)	64.118,69	118.172,67	135.212,42	71.151,68	3.518,99	7.117,93
FEX (R\$)	234.736,99	320.855,00	161.751,15	-	-	148.576,26
FUNDEB (R\$)	3.463.881,22	3.788.962,68	5.994.510,65	5.837.534,09	6.174.759,08	5.738.292,39
Total	9.355.923,71	10.254.411,57	13.582.342,95	13.425.703,69	14.262.653,68	14.570.948,01

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico ²	Total
2009	-	-	14.403.116,02
2010	-	-	12.937.166,02
2011	12.134.214,35	356.325,72	12.490.540,07
2012	14.320.833,10	888.682,59	15.209.515,69
2013	13.707.226,89	287.665,63	13.994.892,52
2014	21.843.966,25	156.842,40	22.000.808,65

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	384.237,74
2010	438.720,06
2011	501.960,78
2012	580.068,44
2013	599.587,72
2014	702.519,40

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	9.686,7	15.476,1	133.986,6	90.850,3	74.447,2	125.207,08
I. P. V. A.	655.922,6	826.574,1	988.578,0	1.159.233,1	1.274.742,7	1.322.501,67
Taxas	271.063,9	263.585,9	86.704,5	78.209,7	105.958,4	108.126,51
Total	936.673,2	1.105.636,1	1.209.269,0	1.328.293,0	1.455.148,3	1.555.835,3

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015¹

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	1.830
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	114

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015¹

Tipo	2015
Agências	4
Total de Postos	5
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	5
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015¹

Operadora(s)	2015
Vivo	1
Brasil Telecom	2
Claro	1
Tim	1
Total	5

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

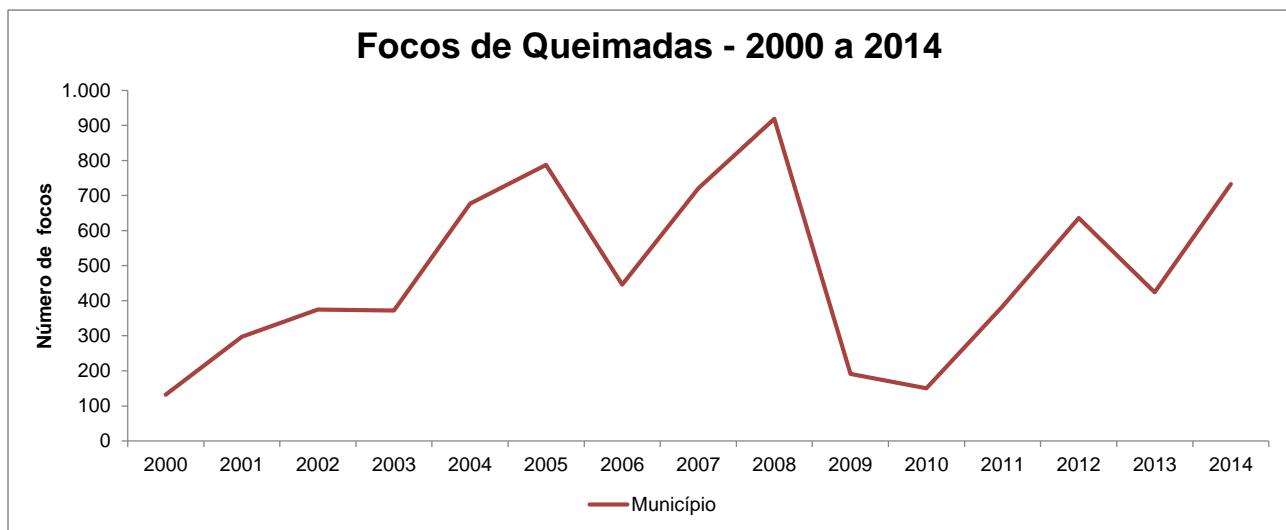
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano ¹	Município
2000	132
2001	297
2002	375
2003	372
2004	677
2005	788
2006	446
2007	721
2008	919
2009	191
2010	150
2011	384
2012	636
2013	424
2014	733

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



**Secretaria do Planejamento
e Orçamento**

seplan.to.gov.br